Introdução

A FACE SOMBRIA DO DINHEIRO

INTRODUÇÃO

- Se você pudesse escolher seu salário, quanto gostaria de ganhar? Por quê?
- Sua vida financeira exerce um papel de carrasco em sua vida? Fazendo você se sentir sempre como se estivesse com a corda no pescoço?

I – Os Perigos da Face Sombria do Dinheiro

Quando a Bíblia fala em dinheiro, parece haver duas correntes divergentes que parecem ser contraditórias, mas ao entende-las descobrimos que são complementares:

1. As Faces do Dinheiro

Face sombria

- Lc 6.24 "Mas ai de vós, os ricos!";
- Lc 16.13 "...Não podeis servir a Deus e às riquezas.";
- Mt 6.19 "Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra,...";
- Mt 19.24 "...é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.";
- Lc 12.15 "Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza;...";
- Lc 12.33 "Vendei os vossos bens e dai esmola;...";
- Lc 6.30 "dá a todo o que te pede; e, se alguém levar o que é teu, não entres em demanda."

A face luminosa

- Lc 19.9 quando Zaqueu se converteu e decidiu abrir mão de seu deus Mamon, Jesus disse: "Hoje, houve salvação nesta casa,";
- Mt 26.6-12; Lc 7.36-50; Jo 12.1-8 Jesus foi ungido, duas vezes de forma extravagante, e elogiou os dois atos;
- Lc 10.30-37 O bom samaritano usou dinheiro com generosidade e serviu como exemplo para o Reino de Deus;
- Lc 8.1-3; Lc 11.37; 14.1; Jo 2.1

 Jesus permitiu que mulheres de posses sustentassem seu ministério; comeu com ricos; participou da suntuosa bodas de Caná;
- Fp 4.10-12 o apóstolo Paulo disse ter aprendido a viver contente na fartura e abundância.

Para refletir

- a. Quais são algumas razões que levam o ser humano a temer o dinheiro?
- b. Se o dinheiro for visto como sinal da benção de Deus, consequentemente, a pobreza é sinal de que Deus não está satisfeito com a pessoa?
- c. O dinheiro pode ser visto como neutro e despersonalizado?

II – O Perigo Da Idolatria Ao Dinheiro

O ensino bíblico a respeito do dinheiro somente faz sentido quando o enxergamos no contexto dos "principados e potestades". O Novo Testamento usa termos como "visíveis", "invisíveis", "potestades", "tronos", "soberanias", "autoridades", para descrever certos aspectos das realidades invisíveis (Cl 1.16)

Devido ao pecado, essas potestades, perderam seu relacionamento adequado com o Senhor, projetado na Criação. Elas caíram e estão em estado de revolta contra seu criador. E é por isso, que trazem consigo confusão.

"O dinheiro é uma dessas potestades".

Quando Jesus usa o termo aramaico *mammon* para referir-se às riquezas, está conferindo a elas natureza pessoal e espiritual, personificando Mamom como um deus rival (Mt 6.24). Ao dizer isto, Jesus deixa inequivocadamente claro que o dinheiro não é um meio impessoal de troca. Ele não é algo moralmente neutro, um recurso a ser usado de maneiras boas ou más, dependendo unicamente de nossa atitude para com ele. Mamom é um poder que busca dominar-nos. (p.41)

Ou seja, o dinheiro é um agente ativo; é uma lei por si mesmo; e é capaz de inspirar devoção. É esta capacidade de inspirar devoção que faz sobressair o lado sombrio do dinheiro. É a realidade espiritual por trás do dinheiro aue desejamos negar vigorosamente! Mamom pede nossa devoção de uma forma que extrai de nosso ser toda reserva de bondade humana. É por isso, que grande parte dos ensinamentos de Jesus referentes à riqueza tem natureza evangelística. (p.42).

Para refletir

Leia Mateus 19.21 e responda: Se salvação não é pelas obras, por que Jesus faz essa exigência ao jovem rico? A resposta é que Jesus sabia que a riqueza daquele jovem era um deus rival, que buscava sua dedicação completa.

Faca uma auto-avaliação:

- Você está correndo atrás de que carreira profissional? Por quê?
- Você está desejoso de trocar seu celular, carro, roupa, etc? Por quê?
- Você acha que uma pessoa é poderosa quando? Seja sincero, não é quando você vê a marca de suas roupas e bens; o modelo de seu carro; o endereço de sua residência; etc.? Por que classificamos as pessoas com estas coisas?

<u>Leia 1Co 10.31 e 2Co 3.18, e</u> responda: Qual é o propósito de nossas vidas?

 Se vivemos para glorificar a Deus, enquanto estamos sendo transformados à sua imagem, a influência que as riquezas têm sobre nossas vidas, terão muito a nos dizer sobre nossa confiança em Deus ou em Mamom.

<u>Leia 1Tm 6.10, veja: "o amor do dinheiro é a raiz de todos os males"</u>

- Um idólatra ao dinheiro é capaz de qualquer coisa para consegui-lo e não perdê-lo.
- O quanto o desejo de riqueza te controla?

III - Vencendo A Face Sombria Do Dinheiro

Como o deus Mamom pode ser subjugado?

- 1. Entenda quais são suas crenças atuais acerca do dinheiro.
- 2. Avalie quais desejos controlam sua vida quanto ao dinheiro.
- 3. Aliste suas atitudes regulares (diárias) em relação ao dinheiro.
- 4. Identifique e admita quais pecados você pratica em relação ao dinheiro.
- 5. Confesse ao Senhor suas motivações pecaminosas em relação ao dinheiro.
- 6. Confesse ao Senhor seus pecados em relação ao dinheiro.
- 7. Submeta sua vida ao conselho da Palavra de Deus sobre dinheiro.

Conclusão

Jesus ensinou no Sermão do Monte "...onde estiver o vosso tesouro, ai estará também o vosso coração" (Mt 6.21).

Alguém disse: "É comum, atualmente, as pessoas comprarem coisas que não precisam, com o dinheiro que não têm, para impressionar pessoas das quais nem ao menos gostam"

- Se você é solteiro e ainda depende de seus pais...
- Se você é solteiro e ainda não começou a ganhar seu próprio dinheiro...
- Se você é solteiro, começou a ganhar seu próprio dinheiro, mas ainda não conseguiu administrá-lo bem...
- Se você ainda não escolheu uma profissão...
- Se você está definindo sua vocação...
- ...seja qual for seu caso, use esta lição para definir qual é a influência que o dinheiro terá em sua vida; quem será seu Deus; e como você pretende glorificar a Deus por meio da sua prosperidade.

Lembre-se das palavras de Jesus ao jovem rico: Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, dá aos pobres e terás um tesouro no céu; depois, vem e segueme. (Mt 19:21)

Bibliografia do capítulo

Foster, Richard. *Dinheiro, Sexo e Poder.* Trad. Wanda de Assumpção. Editora Mundo Cristão, São Paulo, SP, 2005.

*** Esta lição foi escrita pelo Pr. Walace Juliare e publicada pela Editora Cristã Evangélica na revista para EBD, com o mesmo nome do livro, e baseada em seu conteúdo. Seus direitos foram concedidos à Editora, e seu uso aqui é unicamente de interesse à instrução no Templo Batista Bíblico em São José dos Campos, SP.